

Obra de referência indispensável aos pesquisadores interessados na administração pública brasileira, às bibliotecas especializadas e públicas e aos órgãos editores oficiais, que terão uma visão conjuntural das publicações oficiais brasileiras — periódicas e seriadas.

JURACY FEITOSA ROCHA

Coordenação de Biblioteca do Centro de Documentação e Informação
da Câmara dos Deputados
Departamento de Biblioteconomia — Universidade de Brasília.

BIBLIOTECA NACIONAL. Três séculos de iconografia da música no Brasil. Rio de Janeiro, Divisão de Publicações e Divulgação, 1974. Portfólio com 18 postais e texto de 16 p.

Se o fichário é apenas uma das formas de apresentação dos catálogos, creio que também se aplica ao gênero o que Abraham Moles escreveu da espécie: “celui qui organise un fichier par là même les connaissances qui y sont contenues”. E não preciso dizer mais nada para justificar esta e as recensões de catálogos que se lhes seguem.

Em pequeno ensaio sobre Ramiz Galvão, afirmei que a Biblioteca Nacional pode orgulhar-se de suas publicações, o que repito aqui, a propósito do portfólio acima referenciado, É uma publicação em que as informações iconográficas se aliam a um apurado gosto gráfico. Ela referencia 132 gravuras, litogravuras, xilogravuras, aquarelas e outros documentos iconográficos, dezoito dos quais reproduzidos sob a forma de postais. As referências estão cronologicamente ordenadas sob cada um dos seguintes títulos: Danças e festejos, Eventos históricos, Cenas de rua, Cenas domésticas e Instrumentos musicais. Na capa desdobrável estão reproduzidas, a cores, 3 belíssimas aquarelas de Carlos Julião (1740-1811).

Em erudita introdução, Mercedes Reis Pequeno — competente e dinâmica chefe da Seção de Música e Arquivo Sonoro, da qual foi brilhante organizadora — faz, em síntese magistral, um histórico da iconografia musical no Brasil e no mundo.

BIBLIOTECA NACIONAL. “Catálogo dos folhetos da coleção Barbosa Machado”, organizado por Rosemarie E. Horch. **Anais da Biblioteca Nacional** (Rio de Janeiro) 92 :1-251, 1972 (1974).